



Edição Nº 08 – Ano 12

Araraquara, 31 de agosto de 2024.

### **Período: Agosto de 2024**

**Notícia:** Anu-branco é registrado pela 1ª vez no Acre; desmatamento na Amazônia é principal causa da aparição, diz pesquisador

**Reportagem:** Por Nicolle Januzzi, **01 de agosto de 2024**

**Resumo:** Pela primeira vez na história da ornitologia um anu-branco (Guira guira) foi registrado no Acre. A ave foi avistada no último dia 20, na capital Rio Branco pelo observador mirim Rodrigo Padula, de apenas 12 anos. “Eu estava em casa e um amigo do meu pai me falou que tinha uma ave que ele não estava conseguindo identificar, porque ele olhou no livro que eu escrevi de identificação das aves que vivem aqui no meu condomínio e percebeu que não estava lá”, conta o adolescente que publicou um guia fotográfico da avifauna urbana do Acre no ano passado.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2024/08/01/anu-branco-e-registrado-pela-1o-vez-no-acre-desmatamento-na-amazonia-e-principal-causa-da-aparicao-diz-pesquisador.ghtml>

**Notícia:** Deter: Alertas de desmatamento caem 46% na Amazônia

**Reportagem:** Daniele Bragança · **07 de agosto de 2024**

**Resumo:** Mesmo enfrentando o segundo ano consecutivo de cenário de seca severa na Amazônia, o desmatamento no bioma continua caindo. O acumulado de alertas, medido pelo sistema Deter-B do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foi o menor da série histórica do órgão, iniciada em 2016. Segundo dados divulgados nesta quarta-feira (7) pelo Instituto, entre agosto de 2023 e julho de 2024, foram gerados alertas de desmatamento para 4.315 km<sup>2</sup> de floresta amazônica, contra 7.952 km<sup>2</sup> do mesmo período do ano anterior. O calendário do desmatamento, como é conhecido o período que vai entre 1º de agosto de um ano até 31 de julho do ano seguinte, foi estabelecido de acordo com o período seco na



Amazônia, quando se registra o aumento da atividade de desmatamento devido ao clima propício para o uso de tratores e correntões, maquinário capaz de derrubar hectares de mata em poucos dias.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/deter-alertas-de-desmatamento-caem-46-na-amazonia/>

**Notícia:** Frente fria faz temperatura despencar na região; São Carlos deve ter mínima de 6°C

**Reportagem:** Por g1 São Carlos e Araraquara - **08 de agosto de 2024**

**Resumo:** A chegada de uma frente fria em todo o estado de São Paulo a partir desta sexta-feira (9) deve provocar quedas nas temperaturas no fim de semana. Em São Carlos (SP), a mínima prevista é de 6 °C no domingo (11), segundo o Climatempo. A primeira semana de agosto foi marcada com altas temperaturas, com máxima de 30°C em São Carlos, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet ). Em Araraquara, foram registrados 32°C no mesmo período, segundo dados do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciiagro). As temperaturas máximas devem sofrer queda significativa. A sensação de calor dos últimos dias deve dar lugar a uma condição mais amena. Segundo o Climatempo, o deslocamento da frente fria favorece a condição para chuva, nesta sexta-feira, que pode se intensificar em alguns intervalos, mas não há expectativa de volumes expressivos.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/08/08/frente-fria-faz-temperatura-despencar-na-regiao-sao-carlos-deve-ter-minima-de-6oc.ghtml>

**Notícia:** Ciência não consegue explicar calor recorde de julho

**Reportagem:** Leila Salim · Priscila Pacheco · **09 de agosto de 2024**

**Resumo:** As imagens de atletas e espectadores sofrendo sob o calor extremo de Paris durante os Jogos Olímpicos tomaram conta do noticiário na última semana. No dia 30, a temperatura na capital da França chegou a 35°C, acompanhando a onda de calor que atingiu a Europa Ocidental e Mediterrânea. O cenário é uma pequena amostra do calor recorde registrado em diversos países em julho, que, segundo o observatório europeu Copernicus, já teve os dois dias mais quentes da história. O mês de julho foi o segundo mais quente já registrado, perdendo apenas para julho de 2023. Na semana passada, atletas olímpicos que competiam



nas provas de vela vestiram coletes de gelo para tentar amenizar o calor, enquanto mangueiras borrifavam água no público que acompanha os jogos de vôlei de praia. Como mostrou um estudo da Rede Mundial de Atribuição (WWA, na sigla em inglês), a onda de calor que atingiu o mediterrâneo seria impossível sem as mudanças climáticas causadas por ações humanas.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/ciencia-nao-consegue-explicar-calor-recorde-de-julho/>

**Notícia:** Número de queimadas em Araraquara aumenta 285% este ano

**Reportagem:** Por g1 São Carlos e Araraquara - **10 de agosto de 2024**

**Resumo:** O número de queimadas em Araraquara (SP) aumentou 285% entre janeiro e julho deste ano. Segundo o Corpo de Bombeiros, os incêndios são quatro vezes maior em comparação ao mesmo período no ano passado. Na última semana, três incêndios de grandes proporções foram registrados em cooperativa de reciclável, áreas de vegetação e ferro velho. Uma das queimadas chegou a atingir uma rede de alta tensão de energia elétrica no Jardim Anhumas e interrompeu o fornecimento de energia e abastecimento de água em vários bairros da cidade. De acordo com os Bombeiros, neste primeiro semestre foram registradas 401 queimadas na cidade, enquanto no mesmo período em 2023 foram 104, resultando mais do que todo o ano passado com 397 ocorrências.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/08/10/numero-de-queimadas-em-araraquara-aumenta-285percent-este-ano.ghtml>

**Notícia:** Um cacto 100% cearense e já ameaçado de extinção

**Reportagem:** Duda Menegassi · **14 de agosto de 2024**

**Resumo:** No sertão cearense, sobre terrenos planos, rochosos e até arenosos da Caatinga, brota um pequeno cacto que por mais de uma década passou despercebido, confundido com um “primo” de outros estados do nordeste. O cacto cearense, entretanto, era bem menor do que seu sócia e intrigava os cientistas. O mistério foi solucionado com a descoberta: o pequeno, por fim, trata-se de uma espécie nova, batizada pela ciência de Tacinga mirim. Um cacto 100% cearense e já em potencial risco de extinção. O cacto recém-descrito se



assemelha a uma versão miniatura de outra cactácea, a Tacinga palmadora, popularmente conhecida como palmatória. Enquanto a T. palmadora pode chegar a até 4 metros de altura, a T. mirim não passa dos 50 centímetros.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/um-cacto-100-cearense-e-ja-ameacado-de-extincao/>

**Notícia:** Depois do Pantanal, Amazônia começa temporada intensa de queimadas

**Reportagem:** Cristiane Prizibiszki · **14 de agosto de 2024**

**Resumo:** Com a chegada do período de maior estiagem no norte do país, ao desafio da contenção do fogo persistente no Pantanal se soma outro de proporções ainda maiores: o aumento exponencial das queimadas na Amazônia. Com 2024 acumulando números acima da média, o ápice da estiagem começa com decretação de situação de emergência e alertas sobre riscos para a saúde na região. O auge da estiagem na região norte se dá entre os meses de agosto e setembro, mas desde o início do ano o bioma vem apresentando número de focos de calor acima da média. Em julho, por exemplo, foram registrados 11.434 focos, número 85% maior do que a média para o mês (6.164 focos).

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/depois-do-pantanal-amazonia-comeca-temporada-intensa-de-queimadas/>

**Notícia:** Fogo no Pantanal – 564 animais silvestres já foram resgatados das chamas

**Reportagem:** Cristiane Prizibiszki · **16 de agosto de 2024**

**Resumo:** Nos três meses de intensas queimadas no Pantanal, membros da força-tarefa criada pelo Governo Federal para combater as chamas conseguiram resgatar 564 animais silvestres. O número foi divulgado na noite de terça-feira (13), no último boletim do Ministério do Meio Ambiente (MMA) sobre a situação das chamas no bioma. Não teve a mesma sorte a onça-pintada “Gaia”, uma das felinas monitoradas pela Organização Não-Governamental Onçafari, que morreu em meio ao fogo. O anúncio da morte de Gaia foi feito na última sexta-feira (9) pela ONG. O animal tinha 60 kg, era monitorado desde maio de 2013 e gerou quatro filhotes.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/fogo-no-pantanal-564-animais-silvestres-ja-foram-resgatados-das-chamas/>



**Notícia:** Comportamento incomum: fêmeas de onças-pardas são flagradas dividindo mesma mata de Campinas

**Reportagem:** Por Nicolle Januzzi - **16 de agosto de 2024**

**Resumo:** Vídeo revela nova fêmea de onça-parda em Mata de Campinas. Um casal de onças-pardas caminhando pela floresta no final da tarde, uma suçuarana com dois filhotes em plena atividade noturna e uma onça prenha tranquila, são apenas algumas das aparições flagradas pelas câmeras de monitoramento da Mata Santa Genebra, em Campinas, SP, neste ano. Esse felino (*Puma concolor*), conhecido por todos esses ‘apelidos’, pode ser encontrado em várias áreas de mata, inclusive perto das cidades, como é o caso da segunda maior floresta urbana do Brasil (251,77 hectares). A presença da onça-parda foi comprovada ali pela primeira vez, com imagens, há 12 anos. Mas pegadas, fezes e pelos já anunciavam que a onça frequentava o refúgio próximo da área urbana bem antes.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/campinasregiao/terradagente/noticia/2024/08/16/comportamento-incomum-femeas-de-oncas-pardas-sao-flagradas-dividindo-mesma-mata-de-campinas.ghtml>

**Notícia:** “Ecossistemas de surfe” são aliados contra crise do clima, mostra estudo

**Reportagem:** Leila Salim · **16 de agosto de 2024**

**Resumo:** Há dois meses, o Brasil discutia a infame “PEC das praias”, retirada de pauta no Senado após pressão popular. Na ocasião, organizações da sociedade civil, surfistas, ambientalistas e artistas apontaram os riscos do projeto, que abria brechas para a ocupação desordenada e grilagem de terrenos na região costeira e para a restrição do acesso ao litoral. Além disso, a PEC implicaria perda de gestão da União sobre áreas de mangue, restinga, dunas e outras, consideradas essenciais para adaptação às mudanças climáticas. Agora, um estudo pioneiro mostra que muitas dessas áreas, que formam os chamados “ecossistemas de surfe”, armazenam milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> ao redor do mundo, cumprindo papel fundamental para a regulação da crise do clima.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/ecossistemas-de-surfe-sao-aliados-contr-a-cri-se-do-clima->



[mostra-estudo/](#)

**Notícia:** Quase metade da madeira extraída no Pará é ilegal, mostra estudo

**Reportagem:** Cristiane Prizibiszki · 21 de agosto de 2024

**Resumo:** A ilegalidade na extração de madeira cresceu 22% no Pará no último ano. Entre agosto de 2022 e julho de 2023, a área total em que recursos madeireiros foram explorados sem autorização no estado foi de 21,8 mil hectares. No mesmo período do ano anterior – agosto de 2021 a julho de 2022 – a cifra havia sido de 17,8 mil. Com isso, o estado fechou o último calendário com 42% da atividade feita sem permissão dos órgãos ambientais. Os dados, divulgados na última sexta-feira (16), são do Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex), desenvolvido e mantido por quatro instituições de pesquisa: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam), Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e Instituto Centro de Vida (ICV).

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/quase-metade-da-madeira-extraida-no-para-e-ilegal-mostra-estudo/>

**Notícia:** Brasil já perdeu um terço de sua vegetação nativa, mostra MapBiomias

**Reportagem:** Cristiane Prizibiszki · 21 de agosto de 2024

**Resumo:** A perda de vegetação nativa no Brasil atingiu a marca histórica de 33% do território em 2023. Até 1985, o país havia perdido 20% de suas áreas naturais. Apenas nos últimos 39 anos, mais 13% foi destruído, mostra a nova coleção de dados do MapBiomias, divulgada nesta quarta-feira (21). Segundo os novos dados, nas últimas quatro décadas 110 milhões de hectares de áreas naturais foram convertidas para usos antrópicos. Metade da vegetação nativa perdida entre 1985 e 2023 estava na Amazônia. No período analisado, a área de pastagem aumentou em 72,5 milhões de hectares, o que representa uma expansão de 79%, quando comparados os anos de 1985 e 2023. A agricultura ganhou 42,4 milhões de hectares nos 39 anos analisados, um crescimento de 228% em relação à área ocupada em 1985.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/brasil-ja-perdeu-um-terco-de-sua-vegetacao-nativa->



[mostra-mapbiomas/](#)

**Notícia:** Rodovias fechadas, animais mortos, carro queimado, empresa evacuada: incêndios causam caos em São Carlos e região

**Reportagem:** Por g1 São Carlos e Araraquara - **23 de agosto de 2024**

**Resumo:** Grandes focos de incêndio causaram muitos transtornos em diversas cidades da área de cobertura do g1 São Carlos e Araraquara, nesta sexta-feira (23). Neste sábado(24) de manhã, alguns trechos de rodovias permanecem interditados em Dourado(SP) e Boa Esperança do Sul (SP). Pelo menos 12 municípios registraram algum problema causado pelas chamas, principalmente falta de energia elétrica por dano às redes de distribuição. Outros tantos ficaram com o céu encoberto pela fumaça e fuligem.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/08/23/rodovias-fechadas-animais-mortos-carro-queimado-empresa-evacuada-incendios-causam-caos-em-sao-carlos-e-regiao.ghtml>

**Notícia:** Famílias de assentamento atingidas por incêndio perdem casas e plantações no interior de SP

**Reportagem:** Por Marcus Vinícius Anjos/ EPTV/ g1 São Carlos e Araraquara - **24 de agosto de 2024**

**Resumo:** Famílias do Assentamento Cachoeirinha, em Boa Esperança do Sul (SP) perderam casas, animais e plantações com o grande incêndio de sexta-feira (23). A zona rural foi atingida pelas chamas e cenário de destruição deixou rastros em ampla área de vegetação. Cerca de 30 famílias moram no local, e uma delas é a do agricultor Luis Fernando Barbosa. Casado e pai de três filhos, ele não sabe ainda como vai recomeçar a vida. O fogo consumiu toda a casa e o que tinha, sem chance de salvar nada.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/08/24/familias-de-assentamento-atingidas-por-incendio-perdem-casa-e-plantacoes-no-interior-de-sp.ghtml>



**Notícia:** Ventania de até 80km/h atinge Araraquara, São Carlos e cidades da região

**Reportagem:** Por g1 São Carlos e Araraquara - **24 de agosto de 2024**

**Resumo:** Um forte vendaval atingiu Araraquara (SP), São Carlos (SP), Rio Claro (SP) e outras cidades da região nesta tarde de sábado (24). A ventania levantou poeira e deixou o céu avermelhado. De acordo com o Climatempo, as fortes rajadas de vento chegaram até 80 km/h na região. Veja vídeo de como ficou o céu nos municípios. O fenômeno é conhecido como "poeira soprada", em que as fortes rajadas promovem a suspensão de material particulado como poeira e areia da superfície.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/08/24/video-ventania-de-ate-80kmh-atinge-sao-carlos-e-cidades-da-regiao.ghtml>

**Notícia:** Incêndios: fogo chega às margens de rodovias na região de São Carlos

**Reportagem:** Por EPTV/ g1 São Carlos e Araraquara - **24 de agosto de 2024**

**Resumo:** Grandes incêndios se propagaram neste sábado (24) e labaredas chegaram próximas das rodovias na região de São Carlos (SP). As chamas atingiram as margens da Rodovia Washington Luís em Ibaté (SP), e o fogo assustou motoristas que se arriscavam na via encoberta pela fumaça. O sentido capital - interior foi o mais atingido. Queimadas próximas da Rodovia Carl Fischer, no quilômetro 3, em uma das entradas de Matão (SP), eram controladas pelo Corpo de Bombeiros e Defesa Civil nesta noite. A ventania da tarde também colaborou para que o fogo se espalhasse pela região de cana e vegetação seca.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/08/24/incendio-fogo-atinge-margens-de-rodovias-na-regiao-de-sao-carlos.ghtml>

**Notícia:** Brasil deve reduzir emissões em 92% para contribuir com luta contra crise climática

**Reportagem:** Cristiane Prizibiszki · **26 de agosto de 2024**

**Resumo:** Para que de fato contribua com a luta global contra as mudanças climáticas, o Brasil precisa adotar ações bastante ambiciosas, o que inclui comprometer-se a emitir somente 200 milhões de toneladas de CO2 equivalente (CO2e) por ano até 2035 e zerar o desmatamento. A meta ideal, apresentada nesta segunda-feira (26) pelas organizações que compõem o



Observatório do Clima, representa um corte de 92% em relação a 2005, ano base dos cálculos climáticos e quando o Brasil emitiu 2,4 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e. A meta oficial brasileira, conhecida pela sigla NDC, considera o corte de 48% em suas emissões até 2025 e de 53% até 2030, em relação ao inventário de 2005. Com isso, o Brasil chegará em 2025 emitindo 1,32 bilhão de toneladas de CO<sub>2</sub>e, e, em 2030, emitindo 1,2 bilhão de toneladas.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/brasil-deve-reduzir-emissoes-em-92-para-contribuir-com-luta-contra-crise-climatica/>

**Notícia:** Polícia Ambiental prende 2 pessoas, apreende 9 armas e animais abatidos em Araraquara

**Reportagem:** Por g1 São Carlos e Araraquara - **26 de agosto de 2024**

**Resumo:** Duas pessoas foram presas nesta segunda-feira (26) durante a Operação Uller da Polícia Militar Ambiental (PMA), em Araraquara (SP). A operação apreendeu nove armas de fogo, mais de 200 munições e carnes de caça, sendo um tatu abatido, uma capivara congelada e duas aves ilegais em cativeiro. No total, 11 policiais de Araraquara e Ribeirão Preto (SP) cumpriram mandados de busca e apreensão em três endereços da cidade.

**Link:** <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/cidade/noticia/2024/08/26/duas-pessoas-sao-presas-em-operacao-da-policia-ambiental-de-araraquara-9-armas-e-animais-abatidos-foram-apreendidos.ghtml>

**Notícia:** Cientistas querem banir o termo “savanização” para colapso da Amazônia

**Reportagem:** Aldem Bourscheit · **28 de agosto de 2024**

**Resumo:** O Brasil perdeu 1/3 da vegetação natural só nas últimas quatro décadas e metade dessa destruição se concentrou na Amazônia, demonstram alarmantes dados do MapBiomas divulgados esta semana por ((o)eco. O desmate imparável e a crise do clima empurram o bioma ao “ponto de não retorno”, quando ele poderá colapsar e perder a capacidade atual de manter biodiversidade, fontes de água e chuva e populações urbanas e rurais. Essa drástica mudança foi taxada de “savanização”, apostando que a floresta se tornaria algo similar à “savana brasileira”, o Cerrado. Contudo, cientistas de instituições brasileiras e internacionais



querem o termo banido. Em artigo na revista Perspectives in Ecology Conservation, eles encontraram 481 estudos onde a “savanização” era associada a florestas desmatadas ou degradadas, “reforçando os preconceitos contra as savanas naturais”. Os pesquisadores lembram que o Cerrado é a maior e mais rica savana do mundo, “mas recebe menos atenção e recursos para a conservação”, e que há uma negligência multissetorial com o bioma, mesmo ocupando ¼ do Brasil.

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/cientistas-querem-banir-o-termo-savanizacao-para-colapso-da-amazonia/>

**Notícia:** Desafios e futuro da preservação ambiental marcam 1º dia do Seminário de Jornalismo Ambiental ((o))eco

**Reportagem:** Agnes Todesco · Duda Reis · Joana Braga · Miguel Andrade · **30 de agosto de 2024**

**Resumo:** Nesta quinta (29), teve início o Seminário de Jornalismo Ambiental ((o))eco, que acontece no auditório da ESPM Rio. O evento celebra os 20 anos de um dos principais veículos de jornalismo ambiental do país, com mesas de conversa, entrevistas, mostra de cinema e espaços para troca entre profissionais da área. Na abertura, Paulo André Vieira, diretor-executivo do ((o))eco, lembrou o surgimento da plataforma sem fins lucrativos, que dedica sua cobertura à conservação da natureza, biodiversidade e política ambiental no Brasil desde 2004. Durante a abertura, o veículo também lançou a Bolsa Reportagem Vandrê Fonseca de Jornalismo Ambiental, que oferece o valor de R\$6 mil reais para o desenvolvimento de um projeto de investigação jornalística em colaboração com a equipe do ((o))eco. Para concorrer, os participantes devem concluir ao menos 75% do seminário de forma presencial ou on-line (links de transmissão para cada atividade da programação oferecidos no e-mail ou pelo WhatsApp).

**Link:** <https://oeco.org.br/noticias/desafios-e-futuro-da-preservacao-ambiental-marcam-1o-dia-do-seminario-de-jornalismo-ambiental-oeco/>



### **Expediente**

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Piera Jansen Leite Florencio - Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br) e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br)

Universidade de Araraquara – UNIARA  
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320  
E-mail: [clippingdomeioambiente@uniara.com.br](mailto:clippingdomeioambiente@uniara.com.br) Telefone: (16) 3301-7224